

Sistemas Operativos

Licenciatura Engenharia Informática
Licenciatura Engenharia Computacional

Ano letivo 2023/2024

Nuno Lau (nunolau@ua.pt)

- Tipo de dados abstrato que permite sincronização de *threads*/processos sem *busy waiting*
- Semáforo tem um estado interno que é um **valor inteiro**
- Podem realizar-se **operações atómicas** de incremento e decremento da variável interna
- Semáforo **bloqueia se a operação torna o valor do semáforo negativo**

- *Deadlock*

- 2 ou mais processos estão bloqueados à espera de um evento que apenas pode ser despoletado por um dos processos em bloqueio
- Se S e Q forem 2 semáforos inicializados a 1

P0

S.acquire()

Q.acquire()

...

Q.release()

S.release()

P1

Q.acquire()

S.acquire()

...

S. release()

Q. release()

- *Adiamiento indefinido (starvation)*

- Um processo pode nunca ser removido da fila de espera de um semáforo

- Mecanismo básico de sincronização através do qual se garante o acesso em exclusão mútua a determinadas zonas de código (**região crítica**)

semaforo inicializado a 1

Processo 1

Código A
down(s)
Região crítica
up(s)
Código B

Processo 2

Código C
down(s)
Região crítica
up(s)
Código D

Exclusão mútua

- Usando 1 semáforo (**mutex**)
- Semáforo inicializado com valor 1
- Processos executam **mutex.down()** antes da **região crítica** e **mutex.up()** depois da **região crítica**

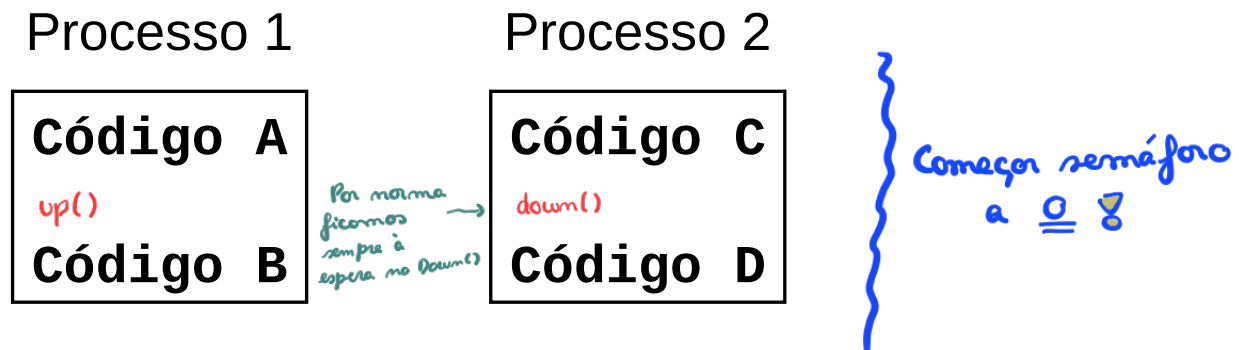
Processo 1

```
Código A  
mutex.down()  
região crítica  
mutex.up()  
Código B
```

Processo 2

```
Código C  
mutex.down()  
Região crítica  
mutex.up()  
Código D
```

- Mecanismo básico de sincronização através do qual um processo avisa outro de que algo aconteceu
- Permite impôr que determinadas secções de código sejam precedidas pela execução de secções de código em processos distintos.
 - Serialização de código em processos distintos
 - Ex: **Código D** apenas pode executar depois de **Código A**



- 1 semáforo (**sem**) é suficiente
 - Semáforo inicializado com valor 0
 - Processo 2 faz **down()** do semáforo antes de **Código D**
 - Garantindo que espera por um up
 - Processo 1 faz **up()** depois de **Código A**
 - Sinalizando processo 2 de que pode executar D.

Processo 1

Código A
sem.up()
Código B

Processo 2

Código C
sem.down()
Código D

- Mecanismo básico de sincronização através do qual dois processos se “encontram” antes de continuar
- Permite sincronizar determinadas operações em processos distintos
 - Ex: Processo 1 e 2 apenas avançam para **Código B** e **Código D** se **Código A** e **Código C** estiverem concluídos

Processo 1

Código A

Adone.up()
Cdone.down()

Código B

Processo 2

Código C

Cdone.up()
Adone.down()

Código D

Começam semáforos a 0

Generalização ???

Isto só funciona se não houver loop's



Processo 1	Processo 2	Processo 3
Código A	Código C	Código E
<i>Adone.up()</i>	<i>Cdone.up()</i>	<i>Edone.up()</i>
<i>Adone.up()</i>	<i>Cdone.up()</i>	<i>Edone.up()</i>
<i>Cdone.down()</i>	<i>Adone.down()</i>	<i>Adone.down()</i>
<i>Edone.down()</i>	<i>Edone.down()</i>	<i>Edone.down()</i>
Código B	Código D	Código F

Veremos mais à frente...

- Usando 2 semáforos (**arrived1** e **arrived2**)
 - Semáforos inicializados com valor 0
 - Processo 1 faz **arrived1.up()** e **arrived2.down()** após **Código A**
 - Garantindo que espera por um **arrived2.up()**
 - Processo 2 faz **arrived2.up()** e **arrived1.down()** após **Código C**
 - Garantindo que espera por um **arrived1.up()**

Processo 1

Código A
arrived2.down()
arrived1.up()
Código B

Processo 2

Código C
arrived1.down()
arrived2.up()
Código D



Deadlock!

- Usando 2 semáforos (**arrived1** e **arrived2**)
 - Semáforos inicializados com valor 0
 - Processo 1 faz **arrived1.up()** e **arrived2.down()** após
Código A
 - Garantindo que espera por um **arrived2.up()**
 - Processo 2 faz **arrived1.up()** e **arrived2.down()** após
Código C
 - Garantindo que espera por um **arrived1.up()**

Processo 1

```
Código A  
arrived1.up()  
arrived2.down()  
Código B
```

Processo 2

```
Código C  
arrived2.up()  
arrived1.down()  
Código D
```

Barreira \Rightarrow Sincronização entre processos/threads ∇

\hookrightarrow Normalmente existem bibliotecas que implementam isto ∇

- Generalização de *Rendezvous* para mais do que 2 processos
- Solução anterior de *Rendezvous* não é generalizável
 - Porquê?
- Solução genérica
 - 1 semáforo para exclusão mútua (**mutex**), 1 semáforo para barreira (**barrier**), 1 inteiro partilhado (**count**) \hookrightarrow Não pode ser! (convoy de N barreiros)
 - **mutex** inicializado com valor 1, **barrier** com valor 0
 - **count** inicializado com valor 0

$N = \text{n.º de processos} \rightarrow$

Processo 1	Processo 2	Processo 3
Código A	Código C	Código E
<pre>mutex.down() count++ if (count == N) { for i = 1...N Barrier[i].up() count = 0 } mutex.up() Barrier[A].down()</pre>	<pre>mutex.down() count++ if (count == N) { for i = 1...N Barrier[i].up() count = 0 } mutex.up() Barrier[C].down()</pre>	<pre>mutex.down() count++ if (count == N) { for i = 1...N Barrier[i].up() count = 0 } mutex.up() Barrier[E].down()</pre>
Código B	Código D	Código F

\Leftarrow **mutex** inicializado a 1 (Exclusão mútua)
Barrier [...] inicializados a 0 (Espera de uns pelos outros)
count (variável) inicializada a 0 (Quantos estão na barreira?)

- Solução genérica

- 1 semáforo para exclusão mútua (**mutex**), 1 semáforo para barreira (**barrier**), 1 inteiro partilhado (**count**)

Processo $j \quad j \in 1..N$

```
Código j.A
mutex.down()
bool localblk = false;
if(count == N-1) {
    for(i=1..N-1) barrier.up()
    count=0;
}
else {
    count++; localblk=true;
}
mutex.up ()
if(localblk) barrier.down()
Código j.B
```

Funciona se apenas 1 vez.
Pode dar problemas se
barreira for cíclica.

Porquê?

→ Já subiu e fez ou **barrier.down()** ...

- Solução genérica mais simples
 - 1 semáforo para exclusão mútua (**mutex**), 1 semáforo para barreira (**barrier**), 1 inteiro partilhado (**count**)

Processo $j \quad j \in 1..N$

```
Código j.A  
mutex.down()  
count++;  
if(count == N) {  
    for(i=1..N) barrier.up()  
    count=0;  
}  
mutex.up ()  
barrier.down()  
Código j.B
```

Funciona se apenas 1 vez.
Pode dar problemas se
barreira for cíclica.

Porquê?

- Solução genérica
 - 1 semáforo para exclusão mútua (**mutex**), N semáforos para barreira (**array barrier**), 1 inteiro partilhado (**count**)

Processo j $j \in 1..N$

```
Código j.A
mutex.down()
count++;
if(count == N) {
    for(i=1..N) barrier[i].up()
    count=0;
}
mutex.up ()
barrier[j].down()
Código j.B
```

- Solução genérica

- 1 semáforo para exclusão mútua (**mutex**), 2 semáforos para barreira (array **barrier**), 2 inteiros partilhados (**count** e **turn**)

Processo $j \quad j \in 1..N$

Código $j.A$

mutex.down()

variável local

count++; **localt=turn**;

if(**count == N**) {

for($i=1..N$) **barrier[localt].up()**

count=0; **turn=1-turn**;

}

mutex.up ()

barrier[localt].down()

Código $j.B$

=> Poupar semáforos!

Processo 1

Código A

mutex.down()

count++

localt = turn

if (**count == N**) {

for $i=1..N$

barrier[localt].up()

count = 0

turn = 1 - turn

}

mutex.up()

barrier[localt].down()

Código B

- Para implementar um *Bounded Buffer* com capacidade N , podem ser usados 3 semáforos:
 - **mutex**: para garantir a exclusão mútua no acesso à região crítica
 - **empty**: cujo valor interno indica o número de espaços vazios
 - **full**: cujo valor interno indica o número de espaços ocupados

